

Ficha da Acção

Designação LUTA E DEFESA PESSOAL NA ESCOLA

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Educação Física),

Cód. Dest. 28 **Descrição** Professores dos Grupos 260 e 620

Dest. 50% 28 **Descrição** Professores dos Grupos 260 e 620

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-65934/11

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 6101399 **Nome** PEDRO FERNANDO FERREIRA LAGARTO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12384/01

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

O bloco das actividades alternativas no âmbito do programa, alerta para princípios do respeito pela integridade física do parceiro e defesa pessoal;

Necessidade de apetrechar todos os professores de Educação Física e principalmente os responsáveis por grupos/equipas de Desportos de Combate do desporto Escolar.

A crescente instabilidade que acontece hoje nas escolas (trazido a público pelos média em parte diminuta) com os professores e outros funcionários a serem confrontados, injuriados, maltratados e agredidos pelos alunos, pais e outros familiares, exige uma habilitação que os ajude a enfrentar e resolver estas situações de insegurança sobejamente comprovadas nas escolas.

Objectivos a atingir

Realizar acções em actividade de combate, utilizando técnicas elementares de projecção e controlo de segurança (própria e do opositor), no cumprimento das regras.

Habilitar a conseguir capacidade de análise de risco para os casos de confrontos, injúrias e agressões e deter "ferramentas" para as controlar e neutralizar com proporcionalidade e adequação que é preceituado na Lei da Legítima Defesa.

Habilitar a obter destreza de manietar e trasladar os alunos que não obedecem as ordens legais dos Professores quando este se recusam a cumprir uma ordem lícita dos mesmos.

Aumentar os índices de alerta para os perigos e tomada de consciências de fontes de perigo e diminuir os estados de condescendência e apatia que surgem ao longo dos anos.

Dominar o adversário sem o magoar;

Conteúdos da acção

1ª fase:

- Conversar com os formandos sobre as formas possíveis de deslocamento;

2ª Fase:

- Propor a movimentação livre no espaço;
- Os movimentos possíveis naquele espaço;
- Os movimentos facilitados por aquele espaço;
- Perceber como as diferentes partes do corpo tocam no solo;
- As formas de deslocar que facilitem o 'não cair';
- Perceber os benefícios de usar uma roupa que cubra o corpo todo.

3ª Fase:

- Em dupla ou trio: perceber o(s) movimento(s) realizado(s) em comum; seleccionar o que melhor facilita o deslocamento no ambiente - demonstrá-lo para os demais grupos;
- Utilizar a escrita ou o desenho para relatar os movimentos mais pressurosos; os de mais fácil e rápido deslocamento.

4.ª Fase: Avaliar a aprendizagem, por parte dos formandos, dos vários exemplos apresentados, ao longo da formação: a sua aplicabilidade didática, de forma a que os alunos, em sala de aula, se apercebam também das consequências físicas de 'técnicas' indevidamente aplicadas.

Metodologias de realização da acção

Numa primeira fase vão ser ministrados alguns conteúdos teóricos como resenha a história da luta e defesa pessoal e técnica da situação da luta e defesa pessoal no solo, de guarda a quatro e luta em pé.

* A partir desta fase as aulas teóricas/práticas, a exercitação vai ser feita aos pares;

* Na parte final vão ser debatidos e apresentadas soluções para pequenas dificuldades que habitualmente surgem, para quem não têm grandes vivências com a modalidade.

Conclusão:

- Teórica - Transmissão dos conteúdos.

- Teórico/práticas - Contacto e Execução das acções de controlo e de segurança.

- Práticas – Aplicação dos conteúdos transmitidos

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação basear-se-á:

1) Empenho nas tarefas propostas;

2) Apresentação de um gesto técnico em situação de prática pedagógica com os alunos da escola onde lecciona ou grupo do desporto escolar.

3) Relatório individual (1-3 páginas) que deverá fazer referência aos dois seguintes aspectos:

3.1. – As actividades desenvolvidas;

3.2. – As mudanças da prática pedagógica decorrentes da frequência da formação.

A avaliação final do formando compreenderá uma classificação para os itens acima referidos e será reflectida numa escala numérica de 1 a 10 valores.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 07-03-2014 **Nº processo** 83068 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-78006/14

Data do despacho 19-05-2014 **Nº ofício** 2498 **Data de validade** 19-05-2017

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado